

O Jardim de Babaï e os tecelões de simetrias

No ano letivo de 2017-2018, no âmbito do seu projeto de ação educativa “Dar Asas”, a EB 1 – J.I. da Várzea de Sintra estabeleceu uma parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, no sentido de desenvolver competências nos alunos que integrassem múltiplas literacias (artística, cultural, matemática e informativa).

Assim, a escola realizou várias visitas de estudo ao museu da Fundação subordinadas ao tema “Descobrir a Matemática na Arte”, que abrangeram a coleção moderna e a coleção do fundador.

Posteriormente, na escola, deu-se continuidade ao trabalho de parceria com a Fundação, com duas turmas do 3.º ano e uma da Educação Pré-escolar, em ateliês de leitura e criatividade promovidos pela Biblioteca Escolar da Várzea, enquadrados pelo referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar*, no plano da literacia da leitura, em articulação com a literacia matemática e a expressão plástica.

.....

O desafio das simetrias persas no 1.º Ciclo do Ensino Básico

A atividade decorreu na biblioteca da EB da Várzea e resultou da articulação curricular com as professoras titulares dos dois grupos de 3.º ano. Partimos da leitura exploratória da obra de Mandana Sadat, *O Jardim de Babaï*¹ para mobilizar saberes já adquiridos pelas crianças sobre germinação de plantas e classificação animal, quanto ao tipo de alimentação. De seguida, listámos, em conjunto, conteúdos que desafiaram os alunos para uma investigação em pormenor - a localização do Irão, a topografia, a fauna e a flora desse país, o tipo de escrita, os tapetes persas. Por último, explorámos os motivos geométricos, faunísticos ou florísticos e a sua disposição simétrica no tapete-jardim da ilustração final da história. No final da sessão, agendámos a pesquisa para trabalho projeto na semana seguinte.

Ouvir a história contada em sentido inverso, conforme a obra propõe na última página, constituiu mote para trocar apreciações, extrapolações e divagações em fim de leitura.

Chegada a hora do ateliê, explicámos o objetivo: cada criança, inspirada pelo jardim de Babaï, deveria criar um tapete de faz-de-conta, com motivos a seu gosto e arte, respeitando o princípio de simetria que fora explorado a propósito do livro de Sadat.

Para o desafio disponibilizámos lã, fio colorido, cordel, papel de lustro, tecido, furadores, escantilhões, texturas diversas (rede, cartão canelado, ...), lápis, canetas, tesouras, colas – materiais diversos à medida de todos os gostos. Verdadeiros “tecelões” da imaginação, os alunos deram asas à sua criatividade para transformarem uma simples folha de papel branco num jardim exótico.

¹ Sadat, Mandana (2013) (Texto e ilustração). *O jardim de Babaï*. Figueira da Foz: Bruaá.

O resultado das criações foi bem variado e colorido! As simetrias também andaram por lá... Uns jardins com mais, outros menos... - uma avaliação partilhada por todos no momento final do ateliê, o todo funcionando como trampolim para o reforço da aprendizagem individual no campo das simetrias.

O desafio das simetrias persas na Educação Pré-escolar

Dos persas do senhor Gulbenkian para a história de Babaï, o cordeirinho solitário que construiu um jardim nas montanhas desertas do Irão – o desafio lançado pela biblioteca às crianças de uma sala do Pré-escolar da EB com JI da Várzea de Sintra foi semelhante ao do 1.º ciclo. Desde a experiência de germinação ao ciclo da predação, passando pelos animais herbívoros aos carnívoros, a história foi pretexto para levar as crianças até ao Médio Oriente, num voo mágico de tapete persa.

À leitura seguiu-se o ateliê: convidadas a compor o jardim de Babaï em cartaz, as crianças aplicaram o princípio da simetria em figuras plastificadas de plantas e animais da história, dando corpo a um tapete "persa" de cartolina, à semelhança do que é representado na obra de Mandana Sadat. O medalhão Babaï ficou a cargo dos dotes artísticos das crianças que desenharam o cordeirinho resoluto que realizou o desejo de ter um jardim. O melhor desenho ocupou o espaço central no tapete. Mais tarde, as artes da educadora responsável deram o toque final: uma cercadura de flores, primorosamente "plantadas" por todas as crianças, emoldurou o jardim de Babaï. Valiosíssimo, este tapete!



Figura 1- Visita ao Museu Gulbenkian, Coleção do Fundador, EB1 da Várzea, 3.º ano, março 2018,



Figura 2- Ateliê das Simetrias - Jardim de Babaï – 3.º ano, março/abril 2018

Figuras 3 a 8 - Ateliê das simetrias – O Jardim de Babai – 3.º ano, março/abril 2018 – Tapetes com várias simetrias identificadas.



3



8



4



5



6



7

Figuras 9 a 16 - Ateliê das simetrias – O Jardim de Babaï – 3º ano, março/abril 2018 – Tapetes com algumas simetrias identificadas



9



13



10



14



11



15



12



16

Figuras 17 a 20 - Ateliê das simetrias – O Jardim de Babai – 3º ano, março/abril 2018 – Tapetes em que é difícil encontrar simetrias



17



18



19



20

Figura 21 a 24 - Ateliê das simetrias – O Jardim de Babã – Jardim de Infância da EB da Várzea, março/abril 2018



21



22



23



24